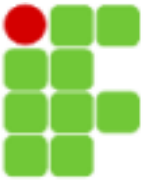

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS – CAMPUS PALMAS
COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

KARIELLY AZEVEDO COSTA

A CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO EM PALMAS - TO

PALMAS
2021

KARIELLY AZEVEDO COSTA

A CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO EM PALMAS - TO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal do Tocantins – Campus Palmas, como exigência à obtenção do grau de formação em Tecnóloga em Gestão de Turismo.

Orientador: Prof. Me. Maximilianus Andrey Pontes Pinent

PALMAS
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

C838c Costa, Karielly Azevedo

A CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO EM PALMAS - TO / Karielly Azevedo Costa. – Palmas, TO, 2021..

28 p. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2021.

Orientador: Maximilianus Andrey Pontes Pinent

1. Turismo. 2. Palmas. 3. Cadeia Produtiva do Turismo. I. Costa, Karielly Azevedo. II. Título.

CDD 338

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

KARIELLY AZEVEDO COSTA

A CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO EM PALMAS - TO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal do Tocantins – Campus Palmas, como exigência à obtenção do grau em Tecnóloga em Gestão de Turismo.

Aprovado em:08 / 12 / 2021

BANCA AVALIADORA

_____

Prof. Me. Maximilianus Andrey Pontes Pinent (Orientador)

IFTO – Campus Palmas

_____

Profª. Me. Beatriz Barreto Machado Athanasio

FAMED, Porto Alegre, RS

_____

Profª. Esp. Maria Eugênia Belém do Nascimento

IFTO – Campus Palmas

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãezinha,

à minha irmã, à Jenne

e ao meu orientador

Prof. Me. Maximilianus Andrey.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade de realização deste curso e pelas bênçãos concedidas durante essa minha jornada acadêmica. À minha querida mãezinha, que me aguardava no portão à noite nos dias em que eu precisava pegar oito ônibus para ir trabalhar e estudar. À minha irmã que sempre acreditou no meu potencial. À Jenne, pelo companheirismo, fundamental na minha vida. Ao meu amigo Leandro, pela amizade sincera e apoio em todos os momentos desde o ensino médio. Agradeço também ao meu caro professor e orientador Prof. Me. Maximilianus Andrey por toda a atenção dispensada no decorrer da minha pesquisa.

RESUMO

Nesta pesquisa analisa-se os impactos da pandemia da Covid-19 no setor do turismo na cidade de Palmas, capital do Tocantins, no que se refere à sua cadeia produtiva. Será discutido sobre a importância do turismo enquanto atividade econômica no Brasil, uma vez que se trata de um segmento responsável por grande movimentação monetária e que tem crescido significativamente nos últimos anos. Através de pesquisa na base de dados do IBGE (2021), referente às Atividades Características do Turismo (ACT) na capital, é possível observar esse crescimento nos dois anos anteriores à crise sanitária causada pelo vírus SARS-CoV-2. Entretanto, com a disseminação da doença e as medidas de isolamento e distanciamento social estabelecidas pelos governos para tentar diminuir o índice de contaminação, o turismo foi uma das primeiras atividades a sofrer as consequências negativas, o que prejudicou inúmeras empresas e a manutenção dos empregos. Em princípio será feita uma breve análise sobre a cidade de Palmas, sua história e seus atrativos turísticos, para depois discorrer a respeito do desenvolvimento do turismo na cidade e os danos econômicos sofridos desde o início da pandemia. Com a pesquisa de dados secundários e as leituras bibliográficas de autores que já abordaram essas temáticas, a análise foi realizada, em torno do tema proposto. Neste sentido, compreende-se que tal pesquisa é relevante devido ao fato de tentar contribuir para as reflexões acadêmicas a respeito das atividades econômicas não apenas em Palmas ou no Tocantins, mas também em todo o país, uma vez que o turismo está relacionado a outras atividades econômicas que movimentam um importante capital interno. A humanidade ainda se encontra em contexto pandêmico, mesmo que as campanhas de vacinação tenham reduzido bastante o número de contaminados, existe também a preocupação com novas variantes, que ainda constitui uma barreira para o retorno regular de toda e qualquer atividade. Entretanto, já é possível ter noções dos resultados negativos que a Covid-19 trouxe para a economia até então.

Palavras-chave: Turismo; Palmas; Cadeia Produtiva.

ABSTRACT

This research analyzes the impacts of the Covid-19 pandemic on the tourism sector in the city of Palmas, capital of Tocantins, with regard to its supply chain. It will be discussed about the importance of tourism as an economic activity in Brazil, since it is a segment responsible for large monetary movement and that has grown significantly in recent years. Through research in the IBGE database (2021), referring to the Tourism Characteristics Activities (TCA) in the capital city, it is possible to observe this growth in the two years before the health crisis caused by the SARS-CoV-2 virus. However, with the spread of the disease and the measures of isolation and social distancing established by governments to try to reduce the rate of contamination, tourism was one of the first activities to suffer the negative consequences, which damaged countless businesses and the maintenance of jobs. At first, a brief analysis will be made about the city of Palmas, its history, and its tourist attractions, to then discuss the development of tourism in the city and the economic damage suffered since the beginning of the pandemic. With the research of secondary data and the bibliographical readings of authors who have already approached these themes, the analysis was carried out, around the proposed theme. In this sense, it is understood that such research is relevant due to the fact that it tries to contribute to the academic reflections regarding economic activities not only in Palmas or Tocantins, but also throughout the country, since tourism is related to other economic activities that move an important domestic capital. Humanity is still in a pandemic context, even though vaccination campaigns have greatly reduced the number of infected people, there is also the concern with new variants, which is still a barrier to the regular return of any and all activities. However, it is already possible to have notions of the negative results that Covid-19 has brought to the economy so far.

Keywords: Tourism; Pandemic; Palmas; Productive Chain.

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....9
1. INTRODUÇÃO.....10
1.1. Problema de pesquisa.....10
1.2. Justificativa.....11
1.3. Objetivos.....12
1.3.1. Geral.....12
1.3.2. Específicos.....12
2. ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO EM PALMAS – TO.....12
2.1. Origens do turismo e o turismo palmense.....14
2.2. As ACT na cidade de Palmas – TO.....18
3. O TURISMO EM PALMAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19.....19
3.1. A importância do turismo enquanto atividade econômica.....20
3.2. Impactos da pandemia na cadeia produtiva da cidade de Palmas.....22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....24
5. REFERÊNCIAS.....26

1. INTRODUÇÃO

O turismo consiste em uma importante atividade econômica. No Brasil, desde meados da década de 1970, é um dos setores que mais cresce, com uma média de 4% ao ano. Com a pandemia da Covid-19 o setor foi bastante afetado em todo o mundo e em nosso país a situação não foi diferente. Nesta pesquisa será realizada análise sobre quais foram os seus impactos no turismo da capital tocantinense, Palmas.

O primeiro capítulo, intitulado *Atividades características do turismo em Palmas – TO*, aborda brevemente acerca da história tanto do Estado do Tocantins quanto de Palmas, a mais jovem dentre as capitais brasileiras. Destaca-se também as atrações turísticas da capital tocantinense, para que assim se possa analisar o desenvolvimento do turismo na cidade. Neste capítulo deu-se destaque também para a origem do turismo no mundo e o seu desenvolvimento no Brasil, chegando até o foco na cidade de Palmas, em Tocantins. Se analisou os dados das ACT em Palmas, para que assim se pudesse compreender o crescimento das atividades em período anterior (2018 e 2019) à pandemia.

Já no segundo capítulo, cujo título é *O Turismo em Palmas após a pandemia da Covid-19*, se abordou inicialmente a importância da atividade turística para a capital, capaz de gerar muitos empregos e atrair investidores para a cidade. Por fim, se promoveu a análise dos efeitos da pandemia para o turismo em Palmas.

1.1. Problema de pesquisa

A pandemia da Covid-19 afetou diretamente o setor do turismo em vários países do mundo, inclusive no Brasil. No estado do Tocantins, especificamente, onde a atividade vinha crescendo nos últimos anos, a situação não foi diferente. Devido ao fato de ainda estarmos vivenciando o contexto da crise de saúde pública causada pela doença, ainda não se sabe exatamente o quanto a pandemia impactou negativamente o turismo, mas pode-se refletir sobre a seguinte questão: de que forma a cadeia produtiva do turismo na cidade de Palmas foi prejudicada por esse fenômeno e quais seriam as consequências futuras para a capital tocantinense?

1.2. Justificativa

O turismo é um importante segmento econômico no que diz respeito ao desenvolvimento de uma nação. No caso brasileiro, conforma a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, a EMBRATUR, em 2019 o Brasil recebeu 9,7 milhões de turistas durante todo o ano, superando em quase 2 milhões a mais que o registrado em 2018 (9,5 milhões).

No Tocantins o turismo estava em crescimento até o início de 2020, antes do início da pandemia. Palmas possui várias atrações que possibilitam a geração de emprego e renda, mantendo uma movimentação de capital interno através do turismo. O município possui muitos atrativos urbanos como bares e restaurantes, feiras livres, praias de água doce, além de atrativos na região rural, que permite atividades de ecoturismo e a prática de atividades ao ar livre.

Com a crise de saúde pública provocada pela Covid-19 houve a proibição da circulação de pessoas na tentativa de diminuir as taxas de contaminação, o que afetou o turismo e o lazer imediatamente. Com isso, muitas empresas de pequeno, médio e grande porte foram prejudicadas, impossibilitadas de manter suas atividades, o que afetou a cadeia produtiva do turismo.

O setor de turismo, que representa 7,9% do PIB nacional brasileiro e é responsável por 6,59 milhões de empregos, de acordo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), se previa um crescimento até o patamar de 8,2% até 2028. Segundo dados do Ministério do Turismo ao longo de 2019, o turismo contribuiu para as áreas de infraestrutura, conectividade e competitividade. Diversas medidas foram tomadas com o objetivo de alcançar metas como dobrar o número de turistas (MTUR, 2019).

Destarte, esta pesquisa aborda os impactos provocados pela COVID-19 no turismo em Palmas e seus reflexos nas Atividades Características do Turismo (ACT), assim como as consequências sofridas pela sua cadeia produtiva.

A justificativa pela escolha deste tema se alicerça na percepção da relevância do setor turístico para a cidade de Palmas e os impactos provocados pela pandemia do coronavírus em seu desenvolvimento socioeconômico. Espera-se, assim, contribuir com as demais produções acadêmicas relacionadas ao turismo e com a sociedade local como subsídio para o planejamento estratégico e desenvolvimento da atividade turística em Palmas.

1.3. Objetivos

1.3.1. Geral

Analisar os impactos da pandemia da Covid-19 no setor do turismo na cidade de Palmas, capital do Tocantins, no que se refere à sua cadeia produtiva.

1.3.2. Específicos

Conceitualizar e identificar a cadeia produtiva em Palmas, assim como analisar o crescimento do turismo na cidade nos dois anos anteriores ao início da pandemia. Aqui se faz importante compreender esse desenvolvimento, que fora interrompido durante a primeira fase da pandemia, mas que continua a crescer conforme a crise sanitária começa a amenizar.

2. ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO EM PALMAS – TO

Localizado na região Norte do País, o estado do Tocantins é a mais nova Unidade Federativa do Brasil. Sua fundação se deu no ano de 1988, mais precisamente no dia 05 de outubro, coincidentemente no mesmo ano da promulgação da última Constituição Federal Brasileira. Conforme é informado por Nascimento (2013), é possível vermos que:

> O Tocantins é mais nova unidade federativa do Brasil, que foi criado através do artigo 13[1] da Constituição Federal de 1988, após um longo processo de luta que se deu por mais de dois séculos, onde a população do norte goiano reclamava pelo abandono e a situação de miséria que encontravam (NASCIMENTO, 2013, p.1649).

Com a citação acima, portanto, se percebe que antes do Tocantins se desmembrar de Goiás, por ser uma região mais afastada do centro-sul goiano, de certa forma tornava-se esquecida e sem ênfase para desenvolvimento nas mais variadas áreas, como as regiões do centro-sul goiano.

Sua história foi marcada por lutas e plebiscitos, dos quais de um lado havia governantes goianos que não apoiavam a emancipação e desmembramento da região norte do estado, de outra, nomes como o deputado Siqueira Campos totalmente a

[1] § 2º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.

favor, de modo que até investiu em mais de 10 mil folhetos afim de comover e convencer os goianos que era a solução mais cabível sobretudo economicamente que a população concordasse e votasse a favor do plebiscito para emancipação do Estadual, uma vez que as regiões eram muito distantes, causando total inviabilidade de comunicação entre elas. Com mais de 70% de concordância dos goianos, como dito inicialmente, no dia 05/10/1988 o estado passa ser independente de Goiás.

Hoje, com exatamente 139 municípios, Tocantins teve como primeira capital a cidade de Miracema, mas no ano seguinte, é fundada a capital com o nome Palmas, no dia 20/01/1989. Além de ser a capital mais nova do Brasil, também é uma das mais belas do país, trazendo consigo crescimento e valorização dia após dia, além de possuir um forte conceito no que diz respeito a economia, cultura e lazer. É importante destacar que as atividades econômicas do estado do Tocantins: são comércios, administração pública e serviços, além do agronegócio. Mas em se tratando de Palmas, a capital é conhecida como uma das mais belas do país, com grande número de pontos turísticos.

O nome de Palmas foi escolhido em homenagem a Comarca de São João da Palma, que na época era o nome de um movimento criado em Goiás, que lutava justamente pela emancipação de territórios, sendo um deles o norte de Goiás que agora é o estado do Tocantins. O nome vem também pela grande quantidade de Palmeiras plantadas no período, que se estende até os dias atuais, sendo sempre preservadas e replantadas na extensão da capital (SILVA, 2010, p. 64).

As terras palmenses são planas e foram inteiramente planejadas. Conforme seu plano urbanístico, foi implantada uma rede básica de quadras a partir da abertura de vias, sendo que cada uma delas serviria como objeto de parcelamento interno próprio, permitindo a construção de diversos tipos de edificações, como casas, prédios com apartamentos, casas geminadas, entre outros. No interior das quadras foram planejados equipamentos de utilidade pública como escolas e praças (TEIXEIRA, 2009, p. 95).

Desta forma, tem-se as duas principais avenidas na cidade, que são elas: Avenida JK (Juscelino Kubistchek), que divide o plano diretor Sul e Norte da cidade, também uma das maiores junções do polo econômico na qual se localiza os Shopping Capim Dourado e o Palmas shopping nas proximidades da avenida e as lojas e comércios englobando também grandes prédios comerciais. A avenida Teotônio que separa o Leste e o Oeste da cidade é a principal avenida de ligação do plano diretor,

com as regiões de Aurenys e Taquaruçu. No sul da Avenida Teotônio se inicia a avenida Tocantins onde também a população fundou vários comércios, institutos bancários, mercados.

Tem também a Praça dos Girassóis[2], que com seus 571 mil m², é justamente o local em que as avenidas JK e Teotônio se cruzam. Se localiza no centro da capital, onde está situado a organização dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário do Estado do Tocantins, contando com o palácio Araguaia. Definitivamente, não tem como falar de Palmas e não remeter a Praça dos Girassóis, símbolo da capital e do Estado do Tocantins.

Mas o ponto forte no quesito turismo aos palmenses pode-se destacar o Parque Cesamar, Feira do Bosque, Taquaruçu com suas cachoeiras, as praias, sendo elas: Praia da Graciosa, que é a mais movimentada da capital, praia da prata, praia dos Buritis, praia das Arnos, que são banhadas pelo lago de Palmas. Não se pode esquecer de abordar também a Ilha do Canela, no lago de palmas, muito visitada tanto pelos palmenses, quanto por turistas. Feira da 304 Sul, e é claro, a própria praça dos Girassóis, como já foi citada.

Estes são os atrativos, porém, somente com os atrativos não se completa a cadeia de produção. Há que existir as atividades econômicas: as atividades características do turismo (e atividades reflexas). Quando o turista viaja, ele chega por meio de transporte, come em estabelecimentos de alimentação, dorme em hospedarias e assim por diante. Essa cadeia é que supri a cadeia produtiva do turismo.

2.1. Origens do turismo e o turismo palmense

Para citar as principais características relacionadas ao turismo na capital Palmas - TO, é imprescindível deixar claro o que é o turismo, além de seu desdobramento, tal como a origem do termo e sua evolução. Assim, a respeito da origem do Turismo, não tem como descrever sem ser feito uma análise de alguns períodos da História da Humanidade. Deste modo, Machado (2010), informa que:

> Muitos estudiosos acreditam que a primeira fase da história do turismo inicia-se com as viagens gregas, ora com as visitas a seus santuários, ora com a celebração de competições atléticas, ora com a comercialização, inclusive

[2] É considerada a maior praça da América Latina e segunda maior praça urbana do mundo, perdendo apenas para a praça Merdeka, que se situa na Indonésia.

> com os chineses, quando tiveram contato com a bússola e a pólvora, o que influenciou posteriormente as expansões marítimas europeias (MACHADO, 2010, p. 19).

Entretanto, para o turismo moderno, é de extrema importância abordaracerca de Thomas Cook, empresário inglês considerado o pai do turismo. Ele foi o primeiro a organizar viagens de tipo comercial e em grupo, no ano de 1841. Thomas Cook começou com viagens de curta distância, entre cidades do Reino Unido, levando as pessoas em comboios de carruagens abertas, para que estas pudessem participar de suas reuniões em defesa da proibição do álcool em seu país [3] (RODRIGUES, 2020).

O turismo passou a ser um negócio para Cook a partir de 1845, quando ele organiza uma viagem para a cidade de Liverpool e a partir dela elabora um manual de viagem. No final da década de 1840 ele já era reconhecido no ramo de viagens, portanto:

> O próximo passo seria apostar nas viagens internacionais e transcontinentais, o que conseguiu, naturalmente, embora com muito mais dificuldades do que se possa pensar. Aproveitou a Exposição Internacional de Paris de 1855 para fazer contatos e conquistar algumas concessões, mas foi muito complicado atingir todos os seus objetivos naquele momento. Lá conseguiu abertura para a rota entre Harwich e Antuérpia, o que lhe possibilitou a organização de uma viagem circular que passava por Bruxelas, Colónia, Reno, Heidelberg, Baden-Baden, Estrasburgo e Paris, retornando a Londres via Le Havre ou Dieppe. Ainda neste ano, Thomas colocou este percurso em prática, tendo sido esta a sua primeira viagem organizada na Europa (RODRIGUES, 2020).

Não há dúvidas quanto a importância de Thomas Cook em relação ao surgimento do turismo como atividade econômica e mais abrangente, uma vez que após seus feitos mais e mais pessoas passaram a viajar, ao mesmo tempo em que seus feitos começaram a ser imitados, adquirindo concorrência. Sobre Cook, Santos Filho (2004) afirma que:

> Não negamos a importância de seus feitos, pois os mesmos expressam o poder econômico e político de uma Inglaterra em pleno desenvolvimento das suas forças capitalistas. Como potência industrial, agrícola, marítima e ferroviária, em que as bases do sistema começam a adquirir maturidade e se

[3] Thomas Cook já tinha sido pastor da Igreja Batista e acreditava que os problemas sociais enfrentados pela sociedade britânica estavam relacionados ao alcoolismo e a falta de educação do povo. Ele passou a organizar reuniões com pessoas que compartilhavam de seus ideais para que pudessem discutir a respeito (RODRIGUES, 2020).

> faz presente no dia a dia de uma população com grande possibilidade financeira, pois a burguesia, classe média e uma parte do proletariado conquistou certa mobilidade geográfica, podendo frequentar uma rede hoteleira e gastronômica em expansão, e estalagens de todos os preços e tipos em espaços geográficos diferentes (SANTOS FILHO, 2004, pp. 6-7).

Mas para que se possa entender melhor sobre o turismo na atualidade, é importante ressaltar que a modernização dos meios de transporte facilitou o deslocamento de pessoas, pois quanto mais rápido se tornaram, mais indivíduos passaram a circular em todos os cantos do planeta.

A partir do momento em que o turismo passou a ser amplamente comercializado ele passou a fazer parte das economias dos países. Um exemplo que se pode dar é o da Europa após a Segunda Guerra Mundial, quando, ao terminar o conflito seus países precisavam recuperar suas economias. Houve um crescimento exponencial da indústria, gerando estabilidade sociopolítica, tornando o momento oportuno para o turismo. Além disso, muitas tecnologias utilizadas na guerra foram posteriormente aplicadas aos meios de transportes, impulsionando ainda mais a prática do turismo. Foi a partir da década de 1970 que o turismo passou para uma nova fase, quando foram fabricados aviões mais rápidos e potentes (NAKASHIMA; CALVENTE, 2016, pp. 16-17). Já na década de 1990, ainda de acordo com os autores:

> as mudanças econômicas de forma generalizada no cenário mundial também afetaram o turismo. Este setor teve que se adequar a uma nova realidade como a flexibilidade no processo de produção, além do capital financeiro, que passou a ser internacionalizado. O fluxo turístico, que estava concentrado na rota América do Norte e Europa, passa a ser importante também em países do Leste Europeu e na China, que tiveram abertura de suas economias. Os países do Sudeste Asiático também se tornaram importantes destinos internacionais de turistas (NAKASHIMA; CALVENTE, 2016, p. 17)

No caso brasileiro, a década de 1970 representava um momento em que ao mesmo tempo que havia um rápido crescimento econômico, o país enfrentava um crítico cenário político com o governo militar. Havia o entendimento de que o turismo representava uma importante atividade econômica e desta forma a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) desenvolveu campanhas para atrair turistas, dando destaque para a cidade do Rio de Janeiro, o Carnaval e a figura da mulher (MÜLLER *et al*., 2011, p. 693).

Foi uma época importante para o turismo brasileiro, especialmente em termos estruturais, pois nessa época se desenvolveu também o setor hoteleiro e os primeiros cursos de turismo.

O turismo enquanto atividade econômica necessita de políticas públicas mais efetivas para se desenvolver, com planejamento e investimento. Após o período de crescimento na década de 1970, o setor ainda sofria com a falta de profissionais qualificados e problemas de infraestrutura. Na década de 1990, outras medidas foram tomadas para que o turismo voltasse a crescer. Sendo assim, é importante destacar que nessa época tanto a trajetória quanto o perfil do desenvolvimento do turismo no Brasil foram vinculados a um projeto de turismo que atraísse viajantes do exterior, ampliando a demanda turística internacional. Ao mesmo tempo, havia uma visão liberal de desenvolvimento da economia, que aliás tinha hegemonia no cenário político brasileiro da época, mesmo o Estado assumindo um papel ativo no ramo. Havia propostas de descentralização e de desregulamentação das atividades de turismo, sendo que as principais medidas estabelecidas focavam em problemas relacionados com o aumento do fluxo externo de visitantes (OLIVEIRA, 2008, p. 183).

É necessário entender como as medidas do governo impactam no setor do turismo, uma vez que este faz parte da estrutura econômica do país, e neste sentido é importante para o seu desenvolvimento, pois está relacionado, entre outros fatores, com a geração de empregos.

Para Oliveira (2008), na década anterior à virada do século:

> Essencialmente, o que se elaborou foram vários programas de criação de infraestrutura básica nas localidades turísticas, projetos de aprimoramento do sistema de transportes, de estabelecimento e/ou de modernização da oferta hoteleira e de desenvolvimento do marketing do país, sobretudo no plano internacional. Permeando tais ações, também esteve presente uma preocupação com a melhoria da gestão das atividades de turismo, traduzida em sua descentralização, e alguma atenção para com a qualificação dos trabalhadores do turismo, este ainda um problema recorrente (OLIVEIRA, 2008, p.183).

Se percebe a relevância do marketing para o desenvolvimento do turismo, uma vez que uma viagem, especialmente sendo por lazer, torna-se um produto a ser adquirido, logo se necessita de demanda e para atrair os viajantes a determinadas regiões é necessário elaborar estratégias de marketing para conseguir despertar a atenção e o interesse dos turistas.

Com esses apontamentos se abre, então a possibilidade de inferir as Atividades Características do Turismo (ACT). As ACT se referem ao conjunto de atividades pertencentes a parte dos gastos dos turistas no país. As atividades, em suma, são referentes ao transporte, alojamento, alimentação, agências, cultura e lazer etc.

2.2. As ACT na cidade de Palmas – TO

De acordo com o IPEA (2014), são relacionados oito grandes setores para as Atividades Características do Turismo, que contemplam os gastos dos turistas: alojamento, alimentação, transporte aéreo, transporte terrestre, transporte aquaviário, agências de viagem, aluguel de transporte e, por fim, cultura e lazer.

Estas atividades correspondem ao acordo internacional de catalogação de setores econômicos, firmado pelo Brasil e mais de 160 países na Organização Mundial do Comércio. É o que determina, por exemplo, a escolha dos empresários quando da formalização na Junta Comercial dos tipos de empresas.

Nesta pesquisa pretendeu-se analisar as Atividades Características do Turismo no Estado do Tocantins e especificamente na cidade de Palmas. A análise foi feita sobre os anos de 2018 e 2019, período anterior ao do início da pandemia da Covid-19, trazendo o levantamento dos dados referentes às ACT do referido estado e de sua capital (os extratos do IBGE são sempre fechados com dois anos de defasagem).

Tabela 1 - Atividades Características do Turismo (ACT)

Ano	Alojamento	Alimentação	Transporte Terrestre	Transporte Aquaviário	Transporte Aéreo	Aluguel Transporte	Agência Viagem	Cultura Lazer	TOTAL ACT
2018	921	3893	980	1	203	174	100	132	6404
2019	1123	4415	1524	1	429	213	155	163	8023

Fonte: Autora, adaptada de IBGE (2021).

Para tanto, se utilizou dados secundários na realização da pesquisa, para assim classificar e mensurar as ACT na cidade de Palmas no contexto anterior ao do início da pandemia. A análise dos dados coletados se fundamentou nos dados extraídos da RAIS/CAGED, do IBGE (2021). Trata-se, assim, de uma pesquisa qualitativa, no intuito de verificar a interferência na cadeia produtiva do turismo palmense. Vale destacar que se trata de uma pesquisa de caráter exploratório, de acordo com Cervo e Bervian (1983), uma vez que foi necessária a descrição da situação das ACT. A pesquisa também é de caráter bibliográfico, uma vez que a

pesquisa se utiliza de dados secundários e de bibliografia publicada anteriormente sobre os assuntos aqui destacados.

Ao verificar a tabela 1, nota-se que existe um adensamento maior de algumas atividades em comparação às outras. Os setores de alimentação e alojamento são os que estão em maior quantidade. Essa ocorrência é natural, porque tais tipos de estabelecimentos atuam tanto para moradores quanto para turistas/viajantes. Em contrapartida, o setor de transporte aquaviário nos anos de 2018 e 2019 possuía apenas uma empresa na cidade de Palmas (que demonstra uma baixa produtividade do setor). O setor alimentício geralmente possui mais ofertas por ter mais demanda, e no caso do turismo, o alojamento fundamenta a permanência do turista/viajante (se não tem onde dormir, turista não permanece – básico).

Vale destacar que de um ano para o outro houve um significativo aumento em todos os segmentos, exceto no referente ao transporte aquaviário. O crescimento dessas ACT acompanha o desenvolvimento constante da capital tocantinense, que atrai pessoas de todas as regiões do Brasil. Existe uma expectativa em relação à Palmas no que se refere ao surgimento de oportunidades de negócios e geração de empregos desde a fundação de Palmas (ERIG, 2021, p. 29-30). Neste sentido identifica-se que a infraestrutura turística de Palmas vinha crescendo até o ano de 2019, e uma das vantagens que a cidade possui é o fato de ser mais jovem, planejada e cheia de perspectivas.

O crescimento de uma atividade econômica como o turismo tem a possibilidade de movimentar internamente os recursos que de vem de fora (divisas), gerando oportunidades de negócios no setor, com a circulação de dinheiro, gerando empregos e riqueza para a região. Além disso, entendemos que uma atividade que se movimenta e cresce como é o caso da turística, acaba por movimentar também outros setores ligados direta ou indiretamente. São as atividades reflexas, que se movimentam inicialmente para moradores, mas pelo crescimento do movimento e circulação passam a atender também visitantes. Os maiores exemplos são padarias, farmácias, cafés, táxis (e transporte de aplicativos).

3. O TURISMO EM PALMAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

Para que fosse possível mensurar a situação de empregabilidade e as atividades turísticas das ACT no Tocantins, buscou-se os dados estatísticos na base

de dados do RAIS/CAGED, DO IBGE (2021), assim, através do levantamento, foi possível realizar a análise proposta, para entendermos a situação do Estado e principalmente de sua capital, Palmas.

Com a pandemia da Covid-19, um dos setores que mais sofreu impactos negativos em todo o mundo foi o do turismo. Por causa da implementação de medidas de isolamento e distanciamento social, pessoas da maior parte do planeta foram impedidas de se deslocar, incluindo para fins de lazer, prejudicando bastante locais turísticos e os empreendedores do setor que dependem da movimentação de turistas para sobreviver.

De acordo com a Pesquisa de Sondagem Empresarial realizada pelo SEBRAE Tocantins em abril de 2020, mais de 70% do faturamento de pequenos negócios do turismo no estado foi impactado pela pandemia, sendo o grupo mais atingido até aquele momento. Em fevereiro de 2021, quase um ano após o início da pandemia, uma das medidas importantes pensadas pelo governo do estado e o SEBRAE se referiram às ações para fortalecimento da economia criativa no Tocantins, medidas que visam contribuir para o retorno do crescimento do turismo[4].

3.1. A importância do turismo enquanto atividade econômica

Para evidenciar o quão importante é o turismo, no Brasil em 2019 o setor movimentou R$ 238,6 bilhões na economia e gerou 35.692 novos postos de trabalho. Vale ressaltar que o turismo possui como característica própria a capacidade de adaptação quando há crises econômicas, políticas e sociais (SOUZA, 2021, p. 3). Desta forma, entende-se por que mesmo quando é percebida a crise financeira, nota-se que as cidades turísticas, por exemplo, continuam a lotar, pois há uma grande circulação de pessoas que vêm de toda parte, fazendo a movimentação da economia.

A geração de empregos é um fator muito importante ao tratar sobre o turismo. Quando tal atividade econômica cresce, há um aumento de empresas que prestam diferentes tipos de serviços, fazendo parte das diversas ACT existentes: a razão coletiva que explica por que é uma cadeia produtiva. Essas empresas contratam pessoas de todos os níveis de escolaridade e soma 3% do total de empregos no Brasil.

[4] https://www.to.gov.br/adetuc/noticias/governo-e-sebrae-discutem-acoes-de-fortalecer-a-economia-criativa-no-tocantins/3n87prb4moru

Em 2019, por exemplo, foram 7,4 milhões de empregos gerados no setor (TOMÉ, 2020, p. 1).

O turismo, representado por sua cadeia produtiva, é um fenômeno social que não apenas gera mais empregos como também melhora a qualidade de vida da população. A retroalimentação do turismo, que faz o dinheiro circular nas comunidades turísticas, faz surgir as empresas que buscam qualificar o produto turístico (NASCIMENTO; ERIG, 2017, p. 90).

Não se pode deixar de mencionar que o turismo é uma atividade crescente porque o fenômeno da globalização propiciou este crescimento. A modernidade trouxe consigo meios que tornaram os locais mais conhecidos e mais acessíveis (e até mesmo mais atrativos), o que facilita a movimentação de pessoas por todas as partes do planeta.

Entendendo essas mudanças advindas da pós-modernidade, conforme afirma Stuart Hall (2006), com a globalização sentimos como se o mundo fosse menor, pois com os meios de transporte modernos as pessoas chegam mais rapidamente a lugares muitos distantes (HALL, 2006, p. 69). Não há como não relacionar o processo de modernização com o turismo, uma vez que o setor é diretamente impactado por essa dinâmica.

A modernização das mídias digitais e a popularização do uso da internet também são agentes causadores do aumento de interesse pelo turismo, uma vez que se pode conhecer lugares por todo o mundo, pelas informações evidenciadas também nas propagandas de agências de viagens com pacotes.

E se destaca nos meios de comunicação os patrimônios. E, não só de patrimônios naturais e histórico vive o turismo. A gastronomia, integrante do patrimônio imaterial, também importa como elemento cultural como um forte atrativo. A culinária típica de um local sempre será um diferencial para as pessoas que estão escolhendo um local para visitar. Desta forma:

> Identificar a cultura de um local é conhecer a identidade do mesmo e das pessoas que ali fixaram moradia e construíram uma vida em sociedade. A cultura está relacionada com as pessoas e o local de onde elas vivem ou de onde vieram.
>
> E por meio da cultura de um povo, se divulga a gastronomia, que através da mídia leva informações constantemente para as pessoas enquanto opção de turismo, embora ambos estejam intimamente ligados um ao outro. Porém independente da escolha de turismo a ser praticada, a gastronomia é usufruída pelos turistas e representada pelos seus “donos” e valorizada

> enquanto fator de expressão cultural dos povos e sendo mais uma opção de atrativo turístico (ERIG, 2017, p. 4).

A gastronomia é, portanto, apenas um dos itens fundamentais do turismo, estando ligado diretamente com os aspectos culturais da região. No caso do Tocantins houve grandes influências de todas as regiões do Brasil, o que torna sua culinária bastante diversificada, assim como a sua população. A quantidade de estabelecimentos fornecendo diversos tipos de pratos, provenientes de vários estados é um forte atrativo e um diferencial.

Destarte, a cidade de Palmas, nosso local de interesse nesta pesquisa, como a capital mais nova do país, está em constante transformação.

Como faz parte da região da Amazônia Legal, tratar do turismo neste território está entrelaçado com a efetividade do setor para a região, pois é um dos destaques internacionais como potencial turístico – 1 a cada 3 estrangeiros menciona a Amazônia como lembrança do Brasil, conforme a EMBRATUR (2019). E aqui que se compreende claramente a importância da cadeia produtiva completa, funcionando em conjunto. Quando faltam elos, a cadeia se rompe e não atinge os propósitos de desenvolvimento e enriquecimento do território. Ou seja, se falta agência receptiva, falta condições de receber o turista, de ofertar produtos e serviços, os hotéis mantêm um padrão baixo de reservas, influenciando na oferta dos atrativos culturais e ou naturais, e assim num círculo de ofertas e quebra da cadeia, sem de fato nunca se completar.

Conforme argumentações de Nascimento e Erig (2017, p. 91), a cidade têm recebido nos últimos anos muitos eventos de grande porte, que somados à gastronomia diferenciada e aos atrativos turísticos próprios chamam a atenção de turistas de várias partes do país.

3.2. Impactos da pandemia na cadeia produtiva da cidade de Palmas

Entende-se por cadeia produtiva o conjunto de atividades que se articulam desde insumos básicos até o produto final, processo que inclui a distribuição e a

comercialização, constituindo-se em segmentos de uma corrente[5]. O processo se estabelece por etapas, onde os produtos são gerados a partir da transformação dos insumos, para que assim o produto em si possa ser liberado para a comercialização.

Perante a grave situação que o mundo tem enfrentado desde o surgimento da Covid-19, que desencadeou uma histórica crise sanitária, é de extrema importância refletirmos a respeito de seus impactos no âmbito da saúde pública, da segurança da população, assim como dos abalos sociais, políticos e econômicos que vieram junto com a pandemia.

O vírus Sars-CoV-2, ou COVID19, é altamente contagioso e de acordo com a Nações Unidas, até maio de 2021 foram registrados mais de 165 milhões de casos e 3,4 milhões de mortes em todo o mundo[6]. Neste sentido muitas medidas de distanciamento e isolamento social precisaram ser implementadas, uma vez que o desenvolvimento de vacinas leva um considerável tempo e bastante investimento.

No Brasil a crise sanitária veio acompanhada por uma crise econômica, sendo assim, o setor do turismo um dos mais impactados. Leva-se em consideração as oito ACT, empresas diversas e correlacionadas que foram, mesmo que em níveis diferentes, todas as atividades foram afetadas economicamente.

No que se refere ao Estado do Tocantins, sabe-se que são sete as suas regiões turísticas, sendo elas: Serras e Lago, Encantos do Jalapão, Praias e Lagos do Cantão, Ilha do Bananal, Vale dos Grandes Rios, Serras Gerais e Bico do Papagaio. A região de Serras e Lago concentra os municípios de Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Lajeado e a capital, Palmas. A região possui alguns dos principais atrativos turísticos do estado, sendo Palmas o principal destino (SANTOS; ALBUQUERQUE, 2020, p. 70).

A fragilidade das empresas perante as circunstâncias dadas pela pandemia, demonstra que é um estado ainda em maturação da estrutura organizacional do turismo, seja política e ou empresarial. Ao afetar toda esta cadeia, o turismo se dissolve como impulsionador socioeconômico e atinge famílias e integrantes desta cadeia que ainda estava se organizando.

Dentro desse quadro, muitas atividades foram paralisadas, especialmente as que envolvem o lazer. Foi nesse sentido que o turismo se tornou um dos primeiros

---

[5] Ver: http://www.comexresponde.gov.br/portalmdic/sitio/interna/interna.php?area=2&menu=3252

[6] Ver: https://brasil.un.org/pt-br/127361-oms-mundo-pode-ter-tido-12-milhao-mais-de-mortes-por-covid-19-em-2020

setores a parar as suas atividades, pois é de sua natureza a grande movimentação de passageiros e a intensa circulação de pessoas por diversos espaços públicos, sejam eles abertos ou fechados.

Os principais problemas causados pelo enfraquecimento do turismo é a dificuldade em manter postos de trabalho e o fechamento de empresas prestadoras de serviços nessa área. Em apenas três meses durante o ano de 2020, como se pode observar, foram fechadas cerca de 730 mil vagas no mercado de trabalho. Desta maneira, a queda de investimentos, de geração de renda e a impossibilidade de manutenção do emprego são algumas das consequências que o fenômeno da pandemia provocou.

Posto isto, o COVID não acabou com a cadeia de valores do turismo, mas fragilizou demais sua oferta e este impacto pode surtir um efeito maior, pela brecha deixada pela falta de continuidade de algumas tantas destas empresas que existiam antes da pandemia e, que, no pós-pandemia não tiveram condições financeiras e jurídicas de permanecer abertas.

Esta brecha pode ser ocupada por empresas de fora, minimizando a possibilidade de geração de trabalho, emprego e renda internamente e, consequentemente, a circulação de dinheiro pelo turismo e a capacidade de gerar bem-estar social local desta cadeia produtiva funcionando.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo a intenção foi realizar uma pesquisa que contribuísse para a compreensão da situação atual do turismo na cidade de Palmas, capital do estado do Tocantins, no que diz respeito à questão das cadeias produtivas. Sento o setor turístico um dos mais importantes para o estado, é de extrema importância que sejam levantados dados referentes ao seu crescimento e a fase crítica que tem enfrentado desde o início da pandemia da Covid-19.

Como foi destacado, devido ao alto grau de contaminação do vírus SARS-CoV-2, os governos em todo o país precisaram tomar diversas medidas para tentar conter a doença. Um dos protocolos foi o estabelecimento do distanciamento e do isolamento social. Como o turismo é uma atividade que envolve grande circulação de pessoas por todos os lados, logo foi um dos primeiros a sofrer as consequências da crise sanitária que desencadeou uma crise financeira. Neste sentido, observa-se que

Tenta-se entender, com essa pesquisa, como a pandemia interferiu negativamente em um setor econômico que vinha crescendo em nosso país. Nosso foco foi a cidade de Palmas, no Tocantins, a mais jovem dentre as capitais e uma das que mais recebe investimentos devido ao seu acelerado crescimento econômico. Foi possível destacar os vários atrativos turísticos da cidade, que não apenas no perímetro urbano, mas também na sua região rural. A cidade atrai muitos turistas, o que gera uma grande circulação de capital financeiro, despertando o interesse de investidores para negócios e eventos de grande porte.

Assim, foi entendido que para realizar a pesquisa seria necessário a consulta à bibliografia relacionada, assim como dados do IBGE para saber sobre o desenvolvimento das Atividades Características do Turismo no Tocantins e posteriormente tentar refletir sobre a importância da cadeia produtiva para o setor.

Entendendo o turismo como um conjunto bastante estruturado, foi possível perceber os danos causados no setor, de forma que impactasse em sua cadeia produtiva, uma vez que as ACT estão interligadas, dependendo umas das outras para se manterem.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **Relatório de impacto da Pandemia de COVID-19 nos setores de turismo e cultura no Brasil**. Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/boletins.html

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

ERIG, Geruza Aline. A gastronomia típica, enquanto atrativo turístico-cultural de Palmas/TO. **Anais do XII Seminário da Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo** Disponível em: https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/12/37.pdf.

_____ . Territórios Gastronômicos: o caso de Palmas – TO. Tese de Doutorado, UnB, 2021.

FONTES, Seleucia. **Governo e Sebrae discutem ações de fortalecer a economia criativa no Tocantins.** 2021. Disponível em: https://www.to.gov.br/adetuc/noticias/governo-e-sebrae-discutem-acoes-de-fortalecer-a-economia-criativa-no-tocantins/3n87prb4moru Acesso em: 21 de jul. 2021

GUIMARÃES, Carla Regina Ferreira Freire; RISSATO, Denise. **Atividade turística, emprego e política pública durante a pandemia da Covid-19 no Brasil.** In: Revista Contribuiciones a las Ciencias Sociales, 2020.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Perfil da mão de obra do turismo no Brasil nas atividades características do turismo e em ocupações**. Brasília: 2014.

MACHADO, Jucilane Pedrosa. **História aplicada ao turismo** / Jucilane Pedrosa Machado. - Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

MINISTÉRIO DO TURISMO – IPEA. **Relatório com as estimativas da caracterização da ocupação formal e informal do turismo, com base nos dados da RAIS e da PNAD 2013, para o Brasil e regiões**. 2014.

MÜLLER, Dalila; HALLAL, Dalila Rosa; RAMOS, Maria da Graça Gomes; GARCIA, Tania Elisa Morales. O despertar do turismo no Brasil: a década de 1970. **International Conference On Tourism & Management Studies**, Algarve, 2011.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **OMS:** mundo pode ter tido 1,2 milhão a mais de mortes por COVID-19 em 2020. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/127361-oms-mundo-pode-ter-tido-12-milhao-mais-de-mortes-por-covid-19-em-2020

NAKASHIMA, Sérgio Kaoru; CALVENTE, Maria del Carmen Matilde Huertas. A História do Turismo: epítome das mudanças. In: **Turismo e Sociedade**, v.9, n. 2, 2016.

NASCIMENTO, Júnio Batista do. (2013). **Processo de Emancipação dos Municípios do Tocantins**. REVISTA GEONORTE, 4(12), 1648-1662. Recuperado de https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/revista-geonorte/article/view/1258.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS. **Palmas chega aos seus 30 anos como um dos destinos turísticos mais organizados do Estado**. Disponível em: https://www.to.gov.br/noticias/palmas-chega-aos-30-anos-como-um-dos-destinos-turisticos-mais-organizados-do-estado/190ph5ggwvgh

PINENT, Maximilianus Andrey Pontes. **A expressão econômica do turismo em sistemas alternativos de mensuração da geração direta e indireta de emprego e renda: um estudo empírico sobre o litoral norte gaúcho do Rio Grande do Sul**. FACCAT, Taquara, 2015. Disponível em: www.faccat.br/pós.

PINHEIRO, Mavia. **Pandemia impacta mais de 70% o faturamento de pequenos negócios do turismo no Tocantins**. Disponível em: http://www.to.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/TO/pandemia-impacta-em-mais-de-70-o-faturamento-de-pequenos-negocios-do-turismo-no-tocantins,803495ca73bb1710VgnVCM1000004c00210aRCRD Acesso em: 23 de nov. 2021.

RODRIGUES, Cátia. **Breve biografia sobre o pai do turismo**. Disponível em: https://catiarodrigues.pt/breve-biografia-sobre-o-pai-do-turismo/

SANTOS, Gabriela Siston dos; ALBUQUERQUE, Jaci Câmara de. 2020. In: Impactos da Covid-19 no Turismo do Tocantins. **Espaço e Tempo Midiáticos**, v. 3 (2), n. 12. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/midiaticos/article/view/10891

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Valéria Cristina Pereira da. **Palmas, a última capital projetada do século XX:** uma cidade em busca do tempo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

SOUZA, Mariana Cristina da Cunha. O Estado e o turismo no Brasil: análise das políticas públicas no contexto da pandemia da COVID-19. In: **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbtur/a/3gYD3cHFVJQjgC977cy88kz/?format=pdf&lang=pt

TEIXEIRA, Luís Fernando Cruvinel. **A formação de Palmas**. Revista UFG, v. 11, n. 6, 2009 p 91-99.

TOMÉ, Luciana Mota. **Setor de Turismo:** impactos da pandemia. In: Caderno Setorial ETENE, n.122, 2020.